

[04:45 – 07:45]

Infraestrutura, Mudanças, Manifestações.

[07:45 - 10:28]

Família e UFJF, Transformações pessoais e profissionais, Informatização.

[10:28 – 14:07]

Importância da UFJF, Relações Profissionais, UFJF e Juiz de Fora.

Palavras-Chave: Universidade, cidade, trabalho.

Resumo:

A entrevista trata da trajetória do Batista enquanto funcionário na Universidade Federal de Juiz de Fora.

Dados Técnicos Entrevista

Data da realização da entrevista: 26/07/2013

Local: Entrevista realizada na sala de reuniões do bloco A do prédio do Novo ICH.

Duração: Aproximadamente 14:11 segundos

Nº de fitas e/ou tempo de gravação:

Números de identificação das fitas e/ou do arquivo em áudio:

Responsável pela pesquisa e elaboração do roteiro: Carolina Martins Saporetti

Entrevistador: Carolina Martins Saporetti

Cinegrafista: Eduardo Barbosa de Moraes Júnior

Auxiliar (s) Técnico: Eduardo Barbosa de Moraes Júnior

Responsável pela transcrição: Aliandra de Souza Joaquim

Data da transcrição: Início: 08/10/2013 Conclusão: 11/10/2013

Responsável pela conferência da transcrição: Aliandra de Souza Joaquim

Data da conferência da transcrição: 18/12/2013

Responsável pela edição de texto (*se houver*):

Especificações da edição de texto (*se realizada*):

Data de assinatura do termo de autorização: 26/07/2013

Data da liberação: dd/mm/aaaa

Qtde. de páginas transcritas: 7 páginas

Endereço para acesso eletrônico do arquivo em áudio:

Endereço para acesso eletrônico da transcrição:

Observações relevantes:

Transcrição da Entrevista

[00:05]Carolina:

_ Então para começar a entrevista pro projeto da História da UFJF queria que você começasse falando um pouco da sua origem? Da sua constituição familiar? Se você nasceu em Juiz de Fora? Da onde você veio?

[00:19]Batista:

_ Olha eu sou nascido aqui em Juiz de Fora mesmo. A minha mãe veio de Belmiro Braga e meu pai de Torreões e eu sou oriundo aqui de Juiz de Fora nasci no bairro Dom Bosco né! é antigamente chamava Bairro Serrinha né! e sou nato de Juiz de Fora mesmo.

[00:36]Carolina:

_ Sim e você lembra como era a cidade na sua infância? Assim a infraestrutura? Economia? ... Se era um lugar melhor de se viver?

[00:44]Batista:

_ Olha a gente (inaudível) assim eu lembro muito ainda dos bondes, das ruas calçadas com (inaudível) calçamento de pedra. A parte de economia você quer saber também?

[00:58]Carolina:

_ Sim!

[00:58]Batista:

_ que você perguntou? Isso (inaudível) eu tenho vaga lembrança da parte econômica da cidade

[01:02]Carolina:

_ Hurum! Sim!

[01:02]Batista:

_ Mas creio que assim não seria muito diferente do que é hoje não

[01:07]Carolina:

_ Hurum!

[01:07]Batista:

_ que hoje a cidade esta mais industrializada e tudo mais, mas creio que não ... não tem muita lembrança dessa época não.

[01:14]Carolina:

_ Sim! E na sua juventude? Como você via a cidade de Juiz de Fora?

[01:19]Batista:

_ Ah gente tinha mais opções de lazer na-na minha época, apesar de hoje ter muitos aparatos tecnológicos, shopping essas coisas, mas na minha época na minha juventude eu creio, eu tenho certeza que a gente tinha muito mais opções de lazer né! Que a gente tinha assim ... humm (inaudível) a gente tinha muitos clubes que tinham muito, a gente chamava de bailes, de festas, muitos campos de futebol de várzeas, as escolas de samba estavam sempre oferecendo para gente opções de lazer né! Então creio que a gente tinha muito mais opções a gente era muito mais integrado a juventude era muito mais integrado (convivia) muito mais socialmente, era difícil na-na minha juventude de ter brigas, dessas coisas assim né! Tinham disputas assim

né futebolística, de escolas de samba né! As disputas restringiam a-as essas questões né de diversão né! Coisas assim que eu lembro, então acho que foi muito bom (começar a lutar!)

[02:18]Carolina:

_ Hurum! E em que ano que você começou a trabalhar aqui na UFJF? Chegou a trabalhar em outros lugares?

[02:27]Batista:

_ Cheguei, eu trabalhei lógico sem registro na época de menor no departamento de Turismo de Juiz de Fora e depois o meu primeiro emprego formal foi no Exército, prestei serviço militar, fui militar durante dois anos no Exército.

[02:41]Carolina:

_ Hurum!

[02:41]Batista:

_ e depois entrei numa firma de segurança de vigilância aí no qual tive contato aqui com a universidade que prestei serviço aqui como terceirizado e muitos dos colegas vieram trabalhar aqui né terceirizados é depois por contrato com a universidade e em 85 eu fiz concurso para cá e 25 de maio de 87 tomei posse e vim trabalhar aqui.

[03:06]Carolina:

_ Você sempre trabalhou na secretaria aqui do ICH?

[03:10]Batista:

_ sempre trabalhei no Instituto de Ciências Humanas.

[03:11]Carolina:

_ Sim

[03:12]Batista:

_ (inaudível)

[03:14]Carolina: E você possui alguma filiação partidária?

[03:18]Batista:

_ Possuo sim, sou filiado ao Partido dos Trabalhadores.

[03:21]Carolina:

_ Sim e a-a-o sindicato? Você é filiado?

[03:25]Batista: Eu sou filiado ao sindicato e sou membro afastado da diretoria da atual gestão do sindicato.

[03:31]Carolina:

_ Você já exerceu outros cargos aqui na UFJF?

[03:35]Batista:

_ Não, cargos não. Já participei de comissões, mas de cargos não.

[03:38]Carolina:

_ Sim e...

[03:39]Batista:

_ já estive em algumas comissões. Eu já fiz parte da comissão interna de prevenção de acidentes a CIPA

[03:45]Carolina:
_ Hurum!

[03:47]Batista:
_ já fiz parte da CPTA que é um antigo, uma antiga comissão que cuidava da carreira dos servidores, depois veio passou a chamar (CSS) né! É a comissão de supervisão dos serviços e fiz parte de um grupo que chamava (Ges Comunicação) ... é foi-foi esses grupos que tiveram, quase todos esses (grupos) que tinham comissões na universidade eu fiz parte delas.

[04:13]Carolina:
_ Hum! Entendi! Você conhecia a UFJF antes de começar a trabalhar na instituição?

[04:20]Batista:
_ Conhecia superficialmente porque eu trabalhei aqui como eu disse de vigilante terceirizado mas o serviço era só aos finais de semana que o meu posto fixo era na previdência social e sábado e domingo a gente vinha pra a folga dos vigilantes da universidade.

[04:35]Carolina:
_ Entendi! E como era a infraestrutura assim da universidade? Que você, como você lembra que era?

[04:42]Batista:
_ Quando eu trabalhei como terceirizado ou quando eu comecei a trabalhar?

[04:43]Carolina:
_ Quando você iniciou os seus trabalhos aqui em mil 1985 né que você falou (inaudível)

[04:50]Batista:
_ Olha em termos de equipamento era bem precário tá entendendo a gente trabalhava, o serviço era quase que manualmente quase artesanalmente ta entendendo? e com os tempo depois na época da informatização a gente foi melhorando a qualidade do serviço, mas na época que eu comecei aqui era bem precário no serviço aqui na universidade. Tanto de equipamento quanto de material pra trabalho, era muito escasso.

[05:16]Carolina:
_ E o espaço físico? Ocorreram muitas mudanças? Você se lembra como era?

[05:21]Batista:
_ Ah, ocorreram muitas né! A universidade cresceu muito ampliou muito o seu espaço físico né! Tinham, de construção, acho que melhorou muito nesse aspecto também né!

[05:32]Carolina:
_ E na questão administrativa assim? Como você lembra que era a UFJF quando você começou a trabalhar aqui? As questões políticas? Na economia?

[05:44]Batista:

_ As questões políticas é muito difícil né portanto a gente quando assim que entrei, eu entrei, me filiei é não era sindicato ainda era associação dos servidores da universidade a gente tinha Muita dificuldade pa lidar com a questões trabalhistas dentro da universidade tah! A parte de economia também era muito escassa a gente não assim pelo menos para os técnicos administrativos a gente encontrava muita dificuldade para conseguir as coisas se ta entendendo? Por exemplo a gente conseguia praticamente nada né só praticamente trabalhar né! Com as lutas né! sindicais, com-cum o nosso empenho que a gente tem conseguido conquistar algum espaço dentro da universidade.

[06:22]Carolina:

_ Sim! Você se lembra de alguma manifestação mais marcante assim que chegou a participar?

[06:29]Batista: A nível local ou a nível nacional? A nível local?

[06:31]Carolina:

_ A nível local?

[06:34]Batista:

_ Ahh! Tivemos sim. Eu não lembro o ano sei que foi na gestão do professor René e Crivellari que nós fizemos uma greve eeee veio o Ministério Público determinou o nosso corte de ponto né! Suspensão dos pagamentos dos servidores, eu lembro que nois tomamos a reitoria ee juntamente com os dois administradores, dois gestores da época né! ee fizemos frente né! Aah determinação do corte do ponto eu sei que foi um momento muito tenso na época que nós tivemos ameaçaram a... como se diz? ... Aaa como vou dizer? ... não é... depor a a administração né! A administração na época na universidade foi ameaçado de perder o cargo entendeu?

[07:26]Carolina:

_ Hurum!

[07:27]Batista:

_ foi um momento muito tenso na época que talvez poucas pessoas né! Lembrem que (inaudível) da época foi um momento muito tenso, acho que a Nível local foi um dos grandes conquistas nossas foi ter peitado junto com a administração que peitou junto com a gente nessa determinação do corte de ponto dos servidores naquela época.

[07:45]Carolina:

_ Hurum, entendi! E qual é a relação da sua família com a UFJF? Eles frequentam o local?

[07:51]Batista:

_ Não- não! Não frequentam não.

[07:53]Carolina:

_ Você tem parentes que estudam aqui na UFJF?

[07:58]Batista:

_ Que eu lembre não não tenho.

[08:01]((barulho de porta))

[08:01]Carolina:

_ (Entendi). E o que mudou na sua vida profissional e na sua vida pessoal após iniciar a sua atuação aqui na universidade?

[08:09]Batista:

_ Olha, a minha vida pessoal é lógico né que a universidade pra gente né! Que vem de um, de uma origem humilde né! Era um-um BOM emprego né! Uma garantia de ter uma boa estabilidade né! E a nível ... pessoal né um que eu acho é uma faixa de crescente crescimento, a gente esta sempre crescendo né! Dentro da universidade, sempre conhecendo pessoas novas, tecnologias novas, hoje a gente tem um programa de capacitação e qualificação que nos ajuda muito né! Na questão profissional e pessoal, então ... ééé positivo o que a gente faz, a avaliação que faz, que eu faço.

[08:50]Carolina:

_ Humm! Quais foram as principais alterações com a introdução da informática ou de programas de gestão? Na sua opinião né!

[09:00]Batista:

_ Da questão de informática acho que foi uma mudança radicalmente de 360 graus na nossa vida né! Eu sou da época ainda que a gente fazia a matrícula manual na universidade. Que só os coordenadores na época tinha, é acesso a antiga CPD né! Então era muito desgastante assim de fazer a matrícula antigamente né. Hoje a gente nem trabalha com matrícula praticamente né os alunos que fazem ... é as matrículas ... é sozinhos né! Eles vão entram no sistema e fazem matrícula. Melhorou muito. Na questão de gestão também ai, a gente esta sempre, sempre em movimento né! Então não da assim para fazer uma avaliação final porque a gente esta sempre mudando né! (inaudível) mas pela parte de da informática coisa, até que tem ainda algumas coisas ainda pendente de ajuste, melhoria, mas já melhorou um pouquinho já entendeu!

[09:58]Carolina:

_ Entendi! E em, na comunicação entre os demais setores, houve mudanças nesse sentido?

[10:05]Batista:

_ Não e eu acho que é um déficit muito grande dentro da universidade ainda na questão de de informações, eu acho que isso daí, nós estamos muito a quem, temos que melhorar muito dentro dessas questões ainda, de comunicação aí dentro das unidades acadêmicas e administrativas da universidade. Eu acho que isso daí é o calcanhar de Aquiles da universidade ((risos)) entendeu?

[10:28]Carolina:

_ Na sua concepção qual é a importância da UFJF atualmente?

[10:35]Batista:

_ ... Eu acho que a universidade dentro do contexto regional a gente não pode dizer que a universidade hoje é um ... é um referencial da nossa região se ta entendendo? Eu acho que a universidade seria hoje dentro da nossa região, talvez uma dos principais polos de convergência de so-sociabilidade que nós temos na região né! Porque a gente temos aqui alunos oriundos de várias cidades da região e do país até estrangeiro acho que como polo cultural acho que a universidade se insere hoje nos principais centros de ... de referenciamento nesse setor, se entendeu?

[11:18]Carolina:

_ Hurum! E-e qual, como é a sua relação com os outros funcionários aqui da UFJF?

[11:26]Batista:

_ Eu considero boa, muito boa. (inaudível)

[11:30]Carolina:

_ E você utiliza o espaço da UF-UFJF para outras atividades relacionadas ao laser?

[11:37]Batista:

_ Não-não-não. Não uso não.

[11:41]Carolina:

_ E como é para você trabalhar aqui na UFJF?

[11:44]Batista:

_ Pra mim é uma realização, se ta entendendo? Como eu disse anteriormente, é a universidade foi pra mim na questão tanto profissional como pessoal uma realização de de ta trabalhando e inserido num meio de trabalho saudável (inaudível) já trabalhei em outros setores mas acho que nu, que a universidade trás esse parâmetro positivo pra gente.

[12:10]Carolina:

_ Hurum! E pra você qual a importância da UFJF para a população da cidade de Juiz de Fora?

[12:20]Batista:

_ Eu acho que ainda deixa um pouquinho a desejar, é bom se ta entendendo? Mas eu acho que a universidade poderia estar fazendo mais pela re, cidade e pela região. Se ta entendendo? Talvez até por falta duma estrutura física melhor se ta entendendo? Mas eu acho que nos poderíamos estar fazendo mais, já faz muita coisa, faz pogramas de extensão de atendimento a comunidade, mas eu acho que poderia ser melhor ainda, poderíamos melhorar isso ainda mais, se ta entendendo?

[12:47]Carolina:

_ Hurum! E como você encara o seu trabalho na instituição?

[12:54]Batista:

_ Eu acho que o meu serviço é é, meu trabalho, acho que é produtivo, acho que eu consigo atender as demandas que chegam até a mim. Eu acho que eu to num bom nível de de meu trabalho presto um bom nível, procuro prestar um bom nível né!

[13:11]Carolina:

_ Hurum! Para você qual foi o período mais marcante nesse tempo em que você trabalha na UFJF?

[13:19]Batista:

_ Olha desde que eu entrei aqui pra mim todos os períodos são marcantes, que a cada dia que eu chego, eu chego renovado, eu chego procurando fazer o melhor, então assim nunca tive, apesar de problemas né que a gente tem que são política e outras coisas mais, mas a cada dia que eu chego, eu chego que eu tenho que ser melhor do que ontem, então pra mim cada dia é um dia marcante pra mim. Eu acho que isso é legal, eu acho que a cada dia chego aqui renovado para trabalhar se entendeu? Então pra mim todo esse tempo é marcante.

[13:50]Carolina:

_ Ai que bom! Eu queria agradecer a entrevista pro projeto e é isso.

[13:58]Batista: Eu que agradeço! ... Tira os cacuetes aí, entendeu? Se acaba esquecendo.

**[14:07]Carolina:
_ ... Eu e essas tecnologias ((risos)).**